

PERFIL PROFISSIONAL



TÉCNICO/A DE GESTÃO CINEGÉTICA

Publicação e atualizações

Publicado no Despacho n.º13456/2008, de 14 de Maio, que aprova a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações.

1ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 2 de 15 de janeiro de 2010 com entrada em vigor a 15 de abril de 2010.

2ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 33 de 08 de setembro de 2012 com entrada em vigor a 08 de dezembro de 2012.

3ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 17 de 08 de maio de 2013 com entrada em vigor a 08 de agosto de 2013.

4ª Atualização em 01 de setembro de 2016.

5ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 7 de 22 de fevereiro de 2017 com entrada em vigor a 22 de fevereiro de 2017.

QUALIFICAÇÃO: TÉCNICO/A DE GESTÃO CINEGÉTICA

DESCRIÇÃO GERAL:

Coordenar, organizar e executar as atividades relativas ao plano de ordenamento e exploração cinegética, zelando pela conservação do património cinegético e piscícola e dos ecossistemas naturais que o suportam, respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho florestal e a proteção do ambiente.

ACTIVIDADES

1. Conceber o plano anual de ordenamento e exploração cinegética (POEC):

- 1.1. Elaborar a orçamentação da atividade cinegética;
- 1.2. Analisar as espécies a explorar;
- 1.3. Estimar o nº de populações de espécies cinegéticas;
- 1.4. Indicar o n.º de exemplares de caça a abater, bem como o sexo e a idade;
- 1.5. Indicar os processos de caça a utilizar.

2. Implementar o plano de ordenamento e exploração cinegética:

- 2.1. Controlar populações de predadores;
- 2.2. Organizar e acompanhar as ações de e para repovoamentos;
- 2.3. Realizar censos da cinegética e piscícola;
- 2.4. Calendarizar as jornadas de caça e pesca;
- 2.5. Instalar a respetiva sinalização e assegurar a sua conservação.

3. Efectuar a criação e o manejo de espécies cinegéticas e piscícolas em cativeiro:

- 3.1. Zelar pela conservação e manutenção das instalações;
- 3.2. Manter em boas condições de higiene e saúde as populações em cativeiro;
- 3.3. Diagnosticar, prevenir e tratar as principais patologias que afetam as espécies cinegéticas de acordo com as indicações do médico veterinário.

4. Promover a gestão sustentada e assegurar a conservação do património cinegético, piscícola e silvícola e a conservação dos ecossistemas naturais que o suportam, tendo em conta o solo, o clima e outras condições edafoclimáticas da exploração:

- 4.1. Diagnosticar, prevenir e tratar as principais patologias que afetam as espécies cinegéticas de acordo com as indicações do médico veterinário;
- 4.2. Colaborar em programas de recuperação de espécies protegidas;
- 4.3. Incrementar ou implementar pontos de água;
- 4.4. Criar condições de abrigo, refúgio para as espécies cinegéticas;
- 4.5. Melhorar as condições do habitat para aumento do alimento disponível;
- 4.6. Monitorização das populações cinegéticas e piscícolas;
- 4.7. Realizar tratamentos fitossanitários.

5. Organizar e dinamizar atividades e serviços turísticos no âmbito da caça, da pesca e de outros recursos silvestres, de acordo com a estratégia de desenvolvimento turístico para a região:

- 5.1. Organizar eventos sobre caça e pesca;
- 5.2. Elaborar projetos de animação turística;
- 5.3. Fiscalizar a atividade cinegética e piscícola;

- 5.4. Zelar pela segurança do manuseamento e utilização de armas de fogo;
- 5.5. Promover ações de sensibilização ambiental;
- 5.6. Estabelecer percursos e locais para observação e fotografia de pontos de interesse.

6. Participar na prevenção e combate de fogos florestais.

7. Executar a conservação e limpeza dos equipamentos utilizados e das instalações da exploração.

8. Elaborar relatórios relativos à atividade cinegética, para utilização técnica e contabilística e comunicar ao responsável pela exploração qualquer ocorrência fora do normal:

- 8.1. Registar dados relativos às operações realizadas;
- 8.2. Efectuar o tratamento estatístico dos dados.

COMPETÊNCIAS

SABERES

Noções de:

- 1. Estatística e interpretação de gráficos e tabelas.
- 2. Solos e climas.
- 3. Recursos silvícolas nacionais.
- 4. Fitossanidade.
- 5. Materiais florestais de reprodução: sementes, viveiros florestais e propagação.
- 6. Fertilização e preparação do terreno.
- 7. Cartografia e topografia.
- 8. *Marketing* e prestação de serviços.
- 9. Ecologia e dinâmica das comunidades.
- 10. Legislação florestal.
- 11. Meios auxiliares de vigilância.
- 12. Observação e fotografia.
- 13. Socorrismo.
- 14. *Marketing*.

Conhecimentos de:

- 15. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.
- 16. Equipamentos moto manuais e ferramentas florestais.
- 17. Condução e funcionamento de máquinas agrícolas.
- 18. Taxionomia, morfologia, fisiologia e etologia das espécies cinegéticas e piscícolas.
- 19. Legislação cinegética e piscícola.
- 20. Sanidade das populações cinegéticas e piscícolas.
- 21. Outros recursos silvestres (apicultura, cogumelos, plantas aromáticas).
- 22. Cães de caça.
- 23. Orientação e interpretação de cartas topográfica.
- 24. Armas de caça e munições.
- 25. Avaliação de impactes ambientais.
- 26. Áreas protegidas.

- 27. Ambiente e atividades humanas.
- 28. Prevenção e combate de fogos florestais.
- 29. Turismo/animação.

Conhecimentos aprofundados de:

- 30. Espécies cinegéticas de caça maior.
- 31. Espécies cinegéticas de caça menor (sedentárias e migradoras).
- 32. Espécies piscícolas.
- 33. Predadores e controlo.
- 34. Censos de populações cinegéticas.
- 35. Cetraria.
- 36. Maneio de habitats.
- 37. Maneio de espécies cinegéticas em cativeiro.
- 38. Gestão de populações cinegéticas e piscícolas.
- 39. Exploração cinegética e piscícola.
- 40. Planos de ordenamento e exploração cinegética.

SABERES-FAZER

- 1. Definir as especificações do plano anual de ordenamento e exploração cinegética, nomeadamente no que diz respeito aos métodos gerais de execução, aos materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários.
- 2. Identificar, selecionar e analisar informação relacionada com a exploração cinegética.
- 3. Diagnosticar e propor alterações/melhorias relativamente aos processos, equipamentos, e produtos a produzir (outras espécies, outras raças, ...).
- 4. Identificar e selecionar culturas, espécies, raças e produções a desenvolver.
- 5. Aplicar métodos de avaliação e gestão do meio ambiente, de forma a criar e/ou potenciar o desenvolvimento de habitats preferenciais para as principais espécies cinegéticas.
- 6. Aplicar técnicas de exploração dos recursos cinegéticos e piscícolas.
- 7. Identificar e caracterizar as fases de um projeto de animação turística.
- 8. Aplicar técnicas de estudo e avaliação de impacto ambiental.
- 9. Calcular a capacidade de suporte do *habitat*.
- 10. Aplicar métodos de avaliação e gestão do meio ambiente de forma a criar e/ou potenciar o desenvolvimento de habitats preferenciais para as espécies cinegéticas.
- 11. Efectuar a distinção de sexo e idade nas principais espécies cinegéticas, tendo por base as características morfofisiológicas e comportamentais.
- 12. Aplicar métodos de gestão de populações de espécies cinegéticas e piscícolas.
- 13. Aplicar tratamentos fitossanitários de acordo com as indicações dos técnicos especilistas.
- 14. Analisar a higienização de instalações e a sanitização animal.
- 15. Aplicar normas e procedimentos de higiene nos equipamentos e instalações.
- 16. Aplicar técnicas de observação, contagem, captura, marcação e rádio-pistagem.
- 17. Aplicar técnicas de treino utilizadas na cetraria.
- 18. Avaliar troféus.
- 19. Aplicar técnicas de *marketing* na gestão da atividade cinegética.
- 20. Aplicar os meios de prevenção e combate ao fogo.
- 21. Utilizar viaturas (motorizadas e não motorizadas) todo terreno como auxiliares de vigilância.
- 22. Aplicar normas de segurança e manuseamento de armas e munições.

23. Analisar, seleccionar e manter atualizada informação de ordem técnica.

SABERES-SER

1. Trabalhar em equipa.
2. Organizar as atividades de forma a responder às solicitações do serviço, interagindo com os outros elementos da equipa de trabalho.
3. Comunicar assertivamente e de forma eficaz.
4. Demonstrar exigência, rigor e disciplina.
5. Assumir uma atitude positiva e criativa face aos desafios.
6. Actualizar-se e adaptar-se à evolução dos procedimentos e tecnologias.
7. Prever, antecipar assumir riscos e adaptar-se a novos condicionantes da exploração.
8. Transmitir informações e conhecimentos técnicos.
9. Agir e fazer agir com rigor e em conformidade com as normas de proteção e melhoria do ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho.